

## CLOZE E A COMPREENSÃO LEITORA: UM ESTADO DA ARTE SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO BRASIL

Maria Juliana de Macêdo Silva <sup>1</sup>  
Verônica Maria de Araújo Pontes <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho apresenta um estado da arte sobre a técnica de Cloze e a compreensão leitora na produção científica nacional na última década, compreendendo o recorte temporal de 2008-2018. Para sua composição, utilizamo-nos de pesquisa bibliográfica a partir de três fontes de pesquisa: os anais das reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), artigos e dossiês da Revista Leitura: Teoria & Prática e teses de doutorado e dissertações de mestrado presentes no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Nosso intuito é saber o que vem sendo pesquisado sobre a temática entre nossos pares, para isso, o referencial teórico-metodológico perpassa, dentre outros, por autores como Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002) para apresentarmos conceito e características que envolvem um estado da arte e Santos, Boruchovitch e Oliveira (2009) que discutem sobre a técnica de Cloze. Os resultados frutos dessa pesquisa nos mostram que ainda são poucos os trabalhos que discutem essa temática nas fontes aqui consideradas, o que reforça a importância da nossa contribuição teórica para propagação e discussões acerca do universo que envolve a técnica de Cloze.

**Palavras-chave:** Leitura, Literatura, Cloze, Estado da Arte.

### INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade muito se tem discutido sobre literatura, letramento, escrita e afins, e é com o intuito de contribuir com essas discussões e debates e de promover novas descobertas que esse estado da arte sobre a produção acadêmica em relação ao Cloze na última década no Brasil foi desenvolvido.

O nosso objetivo, a partir dos trabalhos selecionados, foi conhecer quais as modalidades que vem sendo utilizadas pelo Cloze, quais os níveis dos alunos onde os testes de Cloze estão sendo aplicados, se há correlação entre o teste de Cloze e outros testes e os principais resultados alcançados a partir de sua utilização.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino pelo Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO) – /UERN/UFERSA/IFRN. Licenciada em Pedagogia pela UERN, [julliemacedo@bol.com.br](mailto:julliemacedo@bol.com.br).

<sup>2</sup> Pós-Doutora e Doutora em Educação pela Universidade do Minho/Portugal. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/UFERSA/IFRN e do Programa de Pós-Graduação em Letras pela UERN, [veronicauern@gmail.com](mailto:veronicauern@gmail.com).

Segundo Santos, Boruchovitch e Oliveira (2009, p. 13), a técnica de Cloze é uma “[...] ferramenta que permite tanto o diagnóstico quanto a intervenção nas dificuldades associadas à compreensão de textos [...]”. O teste de Cloze possibilita que os leitores e as leitoras que dele fizerem uso desenvolvam suas próprias estratégias de leitura, estimulem e desenvolvam um pensamento crítico-reflexivo. Ainda de acordo com Santos, Boruchovitch e Oliveira (2009, p. 14):

[...] o termo Cloze é originado do conceito de “*closure*” (fechamento) no sentido de complementação. Analogamente, pode-se pensar em uma figura em que falte um pedaço que deve ser completado de maneira a garantir a integridade da forma completa. Para tanto, as pessoas utilizam como recurso sua experiência passada ou sem conhecimento prévio, bem como seu raciocínio [...].

É importante destacar que o teste de Cloze apresenta muitas variações em seu formato, pois se adequa às necessidades de cada pesquisador que o utiliza. Em sua forma tradicional, de acordo com Joly (2009, p. 123), se caracteriza por “[...] eliminar palavras de um texto escrito, substituindo-as por um espaço vazio sublinhado que será preenchido pelo leitor com a palavra que ele julgar mais adequada [...]”. Os estudos que apresentamos ao longo desse trabalho nos mostram a eficiência do Cloze enquanto técnica para o diagnóstico de compreensão leitora e apontam-nos possibilidades teórico-metodológicas para novos tipos de pesquisa serem desenvolvidos.

Os resultados obtidos em nossa pesquisa revelam que a técnica de Cloze aparece ainda de maneira tímida entre as fontes escolhidas para análise, os trabalhos analisados associam a técnica de Cloze a outros testes metodológicos que envolvem compreensão leitora, contemplando desde estudantes de Ensino Fundamental até estudantes de Ensino Superior. Nesse sentido, acreditamos que nossa investigação contribui para o fomento de discussões acerca do tema, uma vez que nosso mapeamento apesar de contemplar a última década no Brasil, traz trabalhos que compreendem apenas os anos de 2010-2017.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento de nosso trabalho sobre o uso da técnica de Cloze na última década no Brasil, foram utilizadas três fontes de pesquisa: o GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita da ANPED, a revista *Leitura: Teoria & Prática*, CAPES/Qualis: Periódicos como A2 em Letras/ Linguística e B1 em Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com um recorte

temporal que corresponde aos anos de 2008 a 2018, com o objetivo de conhecermos o que vem sendo estudado sobre a temática entre professores, educadores e pesquisadores.

Apoiamo-nos nos textos de Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002) para discutirmos sobre os fundamentos da pesquisa do tipo estado da arte ou do conhecimento, sobretudo os procedimentos adotados e a importância desse tipo de pesquisa para o campo acadêmico e científico. A pesquisa possui um caráter bibliográfico e em seus dados analisados, constam: teses, dissertações, artigos, dossiês e pôsteres. A seleção dos trabalhos foi feita por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave que corresponderam ao descritor escolhido durante a busca, que foi “Cloze”.

Segundo Ferreira (2002), O Brasil, dentre outros países, tem produzido diversos trabalhos do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento” que tem como objetivo mapear a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento a partir do interesse do pesquisador e são reconhecidas por “[...] realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas [...]” (FERREIRA, 2002, p. 258). Essas, por sua vez, se evidenciam enquanto categorias em cada trabalho e no conjunto deles. A partir dos trabalhos selecionados sobre determinado tema, conhecemos o que está sendo publicado e que assuntos permeiam essas publicações.

Para Romanowski e Ens (2006, p. 39), “a realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais”. Conhecer, discutir e analisar as produções já existentes sobre um campo de investigação é essencial nos tempos de hoje, em que passamos por mudanças sociais, econômicas, políticas e científicas todos os dias. Dessa forma:

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p. 39).

As informações contidas e análises feitas em trabalhos desse tipo possibilitam examinarmos os temas e as perspectivas de como estão sendo abordadas e pesquisadas, transformando-se assim em uma elaboração de conteúdo valiosa para o campo acadêmico. Trabalhos do tipo estado da arte ou do conhecimento possuem um caráter bibliográfico por

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

buscarem responder características que estão sendo enfatizadas e destacadas em pesquisas advindas de diversos lugares e de inúmeros níveis metodológicos e temporais. Essas produções podem ser de diversas categorias, desde teses de doutorado, dissertações de mestrado até publicações em periódicos e anais de eventos.

Ferreira (2002) descreve as técnicas adequadas para desempenhar investigações do tipo estado da arte, destacando dois momentos distintos para o pesquisador que o realiza. Um primeiro de interação do pesquisador com a produção acadêmica por meio de quantificação e de identificação dos dados bibliográficos, no qual é possível identificar os dados significativos dos trabalhos analisados, por exemplo, autor ou coautores, orientador, ano de produção do trabalho, local, data e área de produção. E um segundo momento é aquele em que o pesquisador se pergunta sobre a possibilidade de inventariar essa produção, que acontece a partir da catalogação dos trabalhos, nessa etapa, é preciso identificar as tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas.

Nessa segunda etapa o objetivo, conforme Ferreira (2002), é responder para além de “quando”, “onde” e “quem” produz, incluindo “o quê” e “como” produz. Essa exploração é feita por meio da leitura dos resumos que constam em cada trabalho. Aqui as dificuldades que se apresentam são diversas e de diferentes tipos, para que o objetivo dessa etapa seja atingido é necessário um bom resumo apresentado e uma leitura atenta desses resumos para extração das informações.

Ferreira (2002 *apud* Garrido, 1993, p. 262) orienta sobre o que deve constar no resumo para que ele seja considerado de boa excelência: “[...] o objetivo principal de investigação; a metodologia/procedimento utilizado na abordagem do problema proposto; o instrumento teórico, técnicas, sujeitos e métodos de tratamento dos dados; os resultados; as conclusões e, por vezes, as recomendações finais.”.

Paralelo ao título e resumo, alguns pesquisadores ao realizarem estudos do tipo estado da arte ou do conhecimento optam por analisar também as palavras-chave e escolhem descritores de acordo com seu objetivo na pesquisa, funcionando como auxiliares na pesquisa quando se tem resumos mal construídos e informações pouco relevantes.

Muito se tem falado sobre estado da arte e estado do conhecimento. Mas, quais são as suas diferenças? Há semelhanças? O que os define? Romanowski e Ens (2006) nos esclarecem essas dúvidas. Para elas:

Um estado da arte pode constituir-se em levantamentos do que se conhece sobre determinada área, desenvolvimento de protótipos de análises de pesquisas, avaliação da situação da produção do conhecimento da área focalizada [...] pode, também, estabelecer relação com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e

apontando novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento e constituindo-se orientações de práticas pedagógicas para a definição dos parâmetros de formação de profissionais para atuarem na área [...] (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p. 41).

Estados da arte constituem-se como ferramentas importantes para se realizar balanços de áreas específicas do conhecimento, organiza as informações existentes e localiza as lacunas presentes. Enquanto o estado da arte possibilita uma visão geral do conhecimento científico produzido, pois se utiliza de várias fontes de pesquisa, o estado do conhecimento “[...] aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado [...]” (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p. 40) levando-nos a conhecer as reflexões sobre determinando tema em um espaço tempo a partir de uma ou algumas fontes de pesquisa.

O mapeamento e os resultados encontrados a partir da investigação realizada através desse estado da arte se configuram como um balanço do que foi produzido nos últimos dez anos no Brasil, sobre, através e por meio do Cloze como instrumento de pesquisa, suas contribuições para o campo acadêmico e científico, teórico, metodológico e prático, além de apresentarmos lacunas a serem preenchidas, como também dicas de pesquisas a leitores atentos e curiosos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira fonte de coleta de trabalhos, por nós utilizada, foi os Anais da ANPed, que é uma associação nacional e sem fins lucrativos que une vários programas de pós-graduação em Educação e, por consequência, estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados na área. Para a construção desse estado do conhecimento, foi selecionado o GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita, no qual se encontram reunidos os trabalhos referentes à leitura, compreensão leitora e seus derivados.

Como nosso interesse temporal começa nas pesquisas publicadas sobre o Cloze a partir do ano de 2008 e se estende até os dias atuais, iniciamos nossa busca na 31ª Reunião Anual da ANPEd e concluímos na 38ª Reunião. Aqui nossa pesquisa parte do ano de 2008, tem uma ausência de publicação no ano de 2014, retornando em 2015, mas uma ausência em 2016 e voltando no ano de 2017. Tais ausências se justificam pelo fato que a partir de 2013 o encontro tornou-se bienal. Sendo assim, analisaremos produções de 7 anos compreendidos entre 2008 e 2018. Essa primeira seleção nos levou ao encontro de 161 trabalhos, nos quais 139 são artigos e 22 são pôsteres, organizados na tabela a seguir:

**Tabela 01** – Total de artigos e pôsteres encontrados entre a 31ª e a 38ª Reunião Anual da ANPEd.

REUNIÃO	LOCAL	PERÍODO	QUANTIDADE DE ARTIGOS ENCONTRADOS	QUANTIDADE DE PÔSTERES ENCONTRADOS
31 <sup>a</sup>	Caxambu/MG	19 a 22 de outubro de 2008	18	01
32 <sup>a</sup>	Caxambu/MG	04 a 07 de outubro de 2009	18	02
33 <sup>a</sup>	Caxambu/MG	17 a 20 de outubro de 2010	17	01
34 <sup>a</sup>	Natal/RN	02 a 05 de outubro de 2011	23	06
35 <sup>a</sup>	Porto de Galinhas/PE	21 a 24 de outubro de 2012	17	02
36 <sup>a</sup>	Goiânia/GO	29 de setembro a 02 de outubro de 2013	13	07
37 <sup>a</sup>	Florianópolis/SC	04 a 08 de outubro de 2015	20	02
38 <sup>a</sup>	São Luís/MA	01 a 05 de outubro de 2017	13	01

**Fonte:** Produção das autoras (2018).

As edições da reunião da ANPED se concentram sempre no mês de outubro e aprova um número considerável de trabalhos em formato de artigos e um número menor de trabalho na modalidade de pôsteres. Uma vez aplicados os filtros de análise escolhidos, que seguem o padrão de: título, resumo e palavras-chave, totalizamos nenhum trabalho encontrado que tratam ou fazem referência ao uso da técnica de Cloze. O resultado nos surpreendeu, pois são anais de um evento que concentra publicações de todas as regiões brasileiras que, em sua grande maioria, contam com financiamento.

Dando sequência ao nosso mapeamento, é hora de apresentarmos nossa segunda fonte de pesquisa, a revista *Leitura: Teoria & Prática*, CAPES/Qualis – Periódico como A2 em Letras/Linguística e B1 em Educação, com um recorte temporal permanecendo o mesmo, publicações compreendidas entre os anos de 2008 a 2018.

O site da revista em sua descrição de apresentação embora a retrate como quadrimestral, a mesma está em uma frequência bimestral entre os anos de iniciais de suas publicações em 1982 a 2015 e no caráter trimestral a partir de 2016 até os dias atuais. A revista é a única publicação brasileira específica da área de leitura e atualmente é editada pela Associação de

Leitura do Brasil (ALB), que concede a versão impressa aos seus associados e viabiliza para venda em sua Livraria Virtual.

O periódico é composto por textos inéditos, em formatos de artigos, dossiês, resenhas e ensaios que são escritos por professores e pesquisadores de diversas universidades e também da educação básica. São aceitas publicações em português e espanhol e também em inglês, que são traduzidas e, posteriormente publicadas.

Em sua totalidade, apresenta artigos voltados para a leitura e seus desdobramentos, o processo de formação inicial e continuada de professores e tem auxiliado a produção de políticas públicas relacionadas ao livro e à leitura. A seguir apresentamos uma tabela sobre quais anos e a quantidade de artigos publicados em cada edição considerados em nossa análise:

**Tabela 02** – Total de artigos encontrados na revista Leitura: Teoria & Prática entre os anos de 2008 – 2018.

VOLUME DA REVISTA	NÚMERO DA REVISTA	ANO DA REVISTA	QUANTIDADE DE ARTIGOS ENCONTRADOS
26	50	2008	07
26	51	2008	06
27	52	2009	07
27	53	2009	07
28	54	2010	08
28	55	2010	08
29	56	2011	09
29	57	2011	10
30	58	2012	10
30	59	2012	04
31	60	2013	10

31	61	2013	07
32	62	2014	10
32	63	2014	07
33	64	2015	10
33	65	2015	09
34	66	2016	08
34	67	2016	07
34	68	2016	08
35	69	2017	08
35	70	2017	09
35	71	2017	07
36	72	2018	08

**Fonte:** Produção das autoras (2018).

A partir de nosso recorte temporal 2008 – 2018, tivemos para análise 23 edições, totalizando 184 artigos. Aplicando o filtro descritor “Cloze” para título, resumo e palavras-chave dos artigos foram encontrados nenhum trabalho. Dessa forma, repetindo o resultado de nossa fonte de pesquisa anterior, a Anped. Para concluir o estado da arte que aqui realizamos, temos nossa terceira e última fonte de coleta de dados: o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes que funciona como um sistema de busca bibliográfica e acumula e divulga de forma digital teses de doutorado e dissertações de mestrado de programas reconhecidos desde o ano de 1987.

O sistema possibilita a busca por teses de doutorado e dissertações de mestrado a partir do título, nome do autor e/ou palavras-chave além de disponibilizar também filtros que facilitam nossa pesquisa, como: tipo de pesquisa, ano, autor, orientador, banca, grande área de conhecimento, área de conhecimento, área de avaliação, área de concentração, nome do programa, instituição e biblioteca depositária.

Para a seleção das teses de doutorado e dissertações de mestrado aqui apresentadas e, por vezes, analisadas nesse espaço, aplicamos o seguinte descritor no sistema de Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES: “Cloze”, uma vez que nossa intenção é descobrir como a técnica de Cloze vem sendo desenvolvida, onde está sendo aplicada, em que campos teóricos está presente e como se realiza na prática. Essa primeira busca simples nos levou a um resultado de 132 trabalhos.

Quando adicionamos o primeiro filtro que correspondeu ao tipo, selecionamos mestrado e doutorado que nos trouxe a 125 resultados. Para o recorte temporal, a produção acadêmica compreendida entre os anos de 2008 a 2018, nos encaminhou a 71 trabalhos. Para a grande área do conhecimento, optamos por Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar por entendermos que conversam diretamente com a linha de pesquisa que fazemos parte no Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, intitulada Ensino de Línguas e Artes e, por consequência, também com nosso programa de mestrado que apresenta características inter e multidisciplinares. Esse filtro nos conduziu a 20 trabalhos, onde 16 são da grande área de conhecimento Linguística, Letras e Artes e apenas 04 trabalhos correspondem a grande área Multidisciplinar.

Esses 20 trabalhos resultaram em 16 pesquisas destinadas à nossa análise, já que 04 não fizeram menção ao Cloze. Assim, dentre os 16 trabalhos, 13 são do tipo Dissertação de Mestrado e 03 são Teses de Doutorado. Em seguida, apresentamos o quadro 01 contendo o nome do autor ou autora do trabalho, ano de publicação, tipo do trabalho, título do trabalho, local de origem do trabalho e as quatro categorias que os analisamos: modalidade que o Cloze foi utilizado, nível dos alunos que ele foi aplicado, o Cloze e outros testes e os principais resultados alcançados, respeitando também o ano de publicação.

**Quadro 01** – Trabalhos selecionados para análise categorizados.

AUTOR/AUTORA DO TRABALHO	ANO DO TRABALHO	TIPO DO TRABALHO	TÍTULO DO TRABALHO	LOCAL DE ORIGEM DO TRABALHO	CATEGORIA 1: MODALIDADE QUE O CLOZE É UTILIZADO	CATEGORIA 2: NÍVEL DOS ALUNOS ONDE O TESTE DE CLOZE FOI APLICADO	CATEGORIA 3: O TESTE DE CLOZE E OUTROS TESTES	CATEGORIA 4: PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
	2010	Tese	Estratégias de compreensão	Pontifícia Universidade				O método <i>parafrásico o-sintético</i> favorece as estratégias de

ALVES, Sandra Maria Leal.			leitora e de Produção de resumo do gênero científico: aspectos textuais e cognitivos	de Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS	Avaliar a eficácia do método <i>parafrás- tico-sintético</i>	Estudantes do curso de Letras/Port uguês.	Teste de Cloze + Teste de resumo	aprendizagem e melhora o desempenh o dos alunos no que se refere à compreensã o leitora e a produção de resumos de textos científicos.
MORAIS, Maria das Dores de.	2010	Dissertação	Papel da Compreensão Leitora na Resolução de Problemas Matemáticos	Universida de Católica de Pernambuco – UNICAP	Investigar se a competênci a leitora dos alunos interfere na compreensã o dos enunciados dos problemas de Matemática	Uma turma de 4ª série de uma escola municipal.	Teste de Cloze + outras atividades que avaliaram a compreensã o leitora dos alunos quanto à resolução de problemas matemáticos	Os resultados mostraram que o baixo desempenh o dos estudantes na resolução de situações- problemas está aliado a uma baixa competênci a em leitura.
MOREIRA, Frederico Gomes e Silva.	2010	Dissertação	Compreensão leitora em dependentes de crack: um estudo psicolinguístic o	Universida de Católica de Pelotas – UCPEL	Investigar o nível de compreensã o leitora entre dependente s químicos, comprando- os com não dependente s e em diferentes gêneros textuais.	20 dependente s químicos e 20 voluntários <sup>3</sup>	Testes de Cloze + Teste ASSIST.	Os resultados mostraram que o grupo de participante s não usuário de drogas obteve médias maiores em todos os testes de Cloze aplicados.
CASSOLI, Elaine Regina.	2011	Dissertação	O desenvolvimen to da competência linguístico- comunicativa de alunos de letras utilizando planejamento temático e tarefas comunicativas: análise e resultados	Universida de Federal de São Carlos – UFSCAR	Analisar como se dá o desenvolvi mento da competênci a comunicati va em estudantes do curso de Letras/Inglê s de uma universidad e particular.	Estudantes do curso de Letras/Inglê s.	Testes de Cloze	Os resultados indicaram que as metodologi as de ensino desenvolvid as ao decorrer do curso resultam em consideráve is melhora da proficiência oral dos alunos na língua alvo.
			O processo de aquisição/			Estudantes dos níveis		Foi possível descobrir quais os efeitos das instruções

<sup>3</sup> O resumo do trabalho não contempla as características dos sujeitos do Grupo 2 envolvidos na pesquisa.

NARDELI, Ingrid Campos.	2012	Dissertação	aprendizagem do passado próximo e imperfeito por aprendizes brasileiros em contexto de instrução formal	Universidade de São Paulo – USP	Investigar sobre a aquisição de uma L2, nesse caso, a língua italiana.	II, III, IV e V do curso de Italiano de uma universidade pública.	Teste de Cloze + Teste de Produção de Texto	explícitas e implícitas no aprendizado dos tempos verbais estudados e as associações feitas durante o processo de aprendizagem.
OLIVEIRA, Giezi Alves.	2012	Dissertação	Processos cognitivos que operam na construção de sentido de narrativas fantásticas: uma análise experimental do padrão discursivo romance	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	Investigar os processos cognitivos que operam na compreensão de narrativas fantásticas, a partir do romance <i>Macunaíma</i> , de Mário de Andrade.	Estudantes de nível superior.	Teste de Cloze + Teste Recall	Os resultados encontrados a partir da pesquisa contribuem para os estudos cognitivos da linguagem e para o desenvolvimento de metodologia de ensino-aprendizagem de línguas.
CALDAS, Luiz Eduardo Cardoso.	2013	Dissertação	Relações conjuntivas casuais em perspectiva psicolinguística: processamento linguístico, leitura e ensino	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio	Verificar por meio dela o processamento de relações conjuntivas causais internas e externas e o papel dos conectivos nesse processamento.	Turmas de 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.	Teste de Cloze + Teste de Compreensão o Leitora <i>Off-line</i> .	O trabalho representa uma contribuição para a questão da leitura em sala de aula.
FONSECA, Luisa Mocelin.	2013	Dissertação	Compreensão leitora e atenção seletiva: um estudo com alunos do ensino médio	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS	Identificar a relação entre compreensão o leitora e atenção seletiva.	51 estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública.	Teste de Cloze + Teste AC	Os resultados da pesquisa mostraram uma correlação moderada entre a compreensão o leitora e a atenção seletiva.
PINTO, Carmem Lucia Quintana.	2013	Tese	Se (r) um leitor num ambiente virtual de aprendizagem: a utilização do insólito como estratégia de leitura e escrita no ensino superior	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ	Mostrar a aplicabilidade de estratégias didáticas para aprimorar as competências de leitura e de escrita em alunos ingressante	Estudantes universitários.	Teste de Cloze + Oficinas <i>On-line</i> .	O resumo do trabalho não apresenta nenhum tipo de resultado.

					s no ensino superior.			
SILVA, Katiane Alyne de Souza.	2013	Dissertação	Linguagem escrita: análise dos níveis da competência leitora e das habilidades textuais dos alunos da Faculdade Chapada das Mulatas	Universidade de Taubaté – UNITAU	Identificar o nível de compreensão do leitora dos acadêmicos do curso de Pedagogia em relação à linguagem, acadêmica escrita na faculdade onde estudam os atores da pesquisa.	Estudantes do Curso de Pedagogia.	Teste de Cloze.	Os resultados apontaram que os estudantes atores da pesquisa estão aquém do nível de leitura condizente com seu grau de instrução.
FRAGOSO, Analice Oliveira.	2014	Dissertação	Intervenção em funções executivas, compreensão e metacompreensão de leitura em crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade	Universidade de Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie	Implementar um programa de intervenção para crianças com TDAH.	4 participantes com idades entre 7 e 14 anos devidamente matriculados em escolas regulares.	Teste de Cloze + Teste de Trilhas + Teste de Memória de Trabalho Auditiva e Visual + Teste Wisconsin de Classificação de Cartas + Teste de Atenção por Cancelamento + Escala de Metacompreensão META Fundamental I e Subtestes Cubos e Vocabulário do WISC-IV.	Os resultados revelaram que todos os sujeitos evoluíram em compreensão de leitura.
DIESEL, Aline.	2016	Dissertação	Estratégias de compreensão leitora: uma proposta de atividades desenvolvidas sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino	Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES	Analisar o ensino da competência leitora a partir de uma postura ativa do aluno.	Turmas de 5º e 9º ano de uma escola municipal.	Teste de Cloze	Os dados, depois de analisados, validaram a pertinência do ensino de estratégias de compreensão leitora numa perspectiva das metodologias ativas de ensino.
SANTOS, Alcione de Jesus.	2016	Dissertação	O papel dos marcadores prosódicos na	Universidade Estadual do Sudoeste	Caracterizar a leitura em voz alta de leitores em diferentes níveis de escolaridade	Estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, do 2º ano do	Teste de Cloze e Teste de Compreensão de Múltipla Escolha.	Os resultados apontaram que quanto maior o nível de escolaridade, maiores são os

			fluência de leitura	da Bahia – UESB	e a fim de entender a relação entre fluência de leitura e questões prosódicas, bem como com a compreensão leitora.	Ensino Médio e do nível superior.		índices de velocidade, precisão e compreensão de leitura.
SOUZA, Joana Angélica da Silva de.	2016	Dissertação	A leitura dos nativos digitais: uma abordagem Psicolinguística	Universidade Federal Fluminense – UFF	Investigar as possíveis dificuldades na compreensão de textos e retenção de informações por parte dos nativos digitais e a averiguação de possíveis diferenças na leitura em meio digital e impresso, tanto dos nativos quanto dos imigrantes digitais.	122 estudantes dos Cursos de Letras e Jornalismo de uma universidade federal.	Teste de Cloze + Teste de Memória	Os resultados sugerem que a leitura é mais eficiente em papel.
BRITO, Gabriel Rodriguez.	2017	Dissertação	Adaptação, desenvolvimento e evidências de validade e precisão de instrumentos de avaliação dos componentes de leitura no ensino fundamental II	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie	Adaptar e desenvolver instrumentos de avaliação dos componentes de leitura com foco nos anos finais do Ensino Fundamental.	29 estudantes do 6º ano e 19 do 9º ano de uma escola pública estadual	Teste de Cloze + Teste de Compreensão e Leitura de Palavras e Pseudopalavras II + Teste de Fluência de Leitura	Os resultados mostram que os três testes utilizados apresentam parâmetros psicométricos adequados, especialmente para as séries iniciais do Ensino Fundamental II.
CAVALCANTE, Liliane Carvalho Felix.	2017	Tese	Compreensão leitora de elementos anafóricos e de humor em narrativas: um design experimental	Universidade Federal da Paraíba – UFPB	Mensurar a compreensão leitora dos estudantes apoiada na produtividade alcançada e no custo cognitivo empregado no desenvolvimento dos processos cognitivos e metacognitivos a partir de elementos	Estudantes do Ensino Médio de uma escola estadual.	Teste de Cloze + Teste de Compreensão	Os resultados apontam que os elementos referenciais e o humor incidem sobre a produtividade e o custo cognitivo na relação dinâmica entre processos cognitivos e

					referenciais e de sentido.			metacogniti vos.
--	--	--	--	--	----------------------------------	--	--	---------------------

Fonte: Produção das autoras (2018).

A partir do que foi mencionado no quadro anterior, trazemos agora em nosso trabalho, uma breve descrição do que apresenta os trabalhos selecionados com o intuito de aprofundarmos o que vem sendo pesquisado e estudado sobre a técnica de Cloze. Para que ao final, você leitor (a) tenha um panorama sobre as temáticas envolvem essas pesquisas, bem como a metodologia utilizada e uma ideia dos resultados obtidos.

Alves (2010) em *Estratégias de compreensão leitora e de Produção de resumo do gênero científico: aspectos textuais e cognitivos*, sua tese de doutorado, objetivou propor e avaliar a eficácia do método *parafrástico-sintético* para desenvolver estratégias de compreensão leitora e o aprendizado de técnicas de elaboração de resumo em textos do gênero científico. Para isso, utilizou 18 estudantes do curso de Letras/Português de uma faculdade em Porto Alegre. O grupo realizou testes de compreensão leitora a partir do procedimento da técnica de Cloze e teste de resumo e dois desses participantes da pesquisa, além dos testes mencionados, foram submetidos a pré-teste e pós-teste de Ressonância Magnética Funcional. Os resultados da pesquisa indicam que o método *parafrástico-sintético* contribui com as estratégias de aprendizagem, dessa forma, melhorando o desempenho dos alunos no que se refere à compreensão leitora e a produção de resumos de textos científicos.

Morais (2010) em *Papel da Compreensão Leitora na Resolução de Problemas Matemáticos*, seu trabalho dissertativo, investiga se a competência leitora dos alunos interfere na compreensão dos enunciados dos problemas de Matemática em que realiza uma investigação em uma turma de 4ª série de uma escola municipal no estado de Pernambuco, onde foram aplicados testes de Cloze aliado a outras metodologias. Os resultados mostraram que o baixo desempenho dos estudantes na resolução de situações-problemas está aliado a uma baixa competência em leitura.

*Compreensão leitora em dependentes de crack: um estudo psicolinguístico*, trabalho escrito por Moreira (2010) tem como objetivo investigar o nível de compreensão leitora entre dependentes químicos, comparando-os com não dependentes e em diferentes gêneros textuais. Cada grupo pesquisado continha 20 participantes e cada participante respondeu a três textos de diferentes gêneros textuais feitos a partir do teste de Cloze. O resultado mostrou que o grupo de participantes não usuário de drogas obteve médias maiores em todos os testes de Cloze aplicados.

*O desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa de alunos de letras utilizando planejamento temático e tarefas comunicativas: análise e resultados* é o título da pesquisa de Cassoli (2011). Sua pesquisa é qualitativa e de base etnográfica e teve como objetivo analisar como se dá o desenvolvimento da competência comunicativa em estudantes do curso de Letras de uma universidade particular. Testes de Cloze foram utilizados para a coleta de dados, que revelou que as metodologias de ensino desenvolvidas ao decorrer do curso resultam em consideráveis melhoras da proficiência oral dos alunos na língua alvo.

*O processo de aquisição/ aprendizagem do passato prossimo e imperfetto por aprendizes brasileiros em contexto de instrução formal*, é o título do trabalho de dissertação de Nardeli (2012) que trata de investigações sobre a aquisição da L2, nesse caso, a língua italiana. Participaram da pesquisa alunos dos níveis II, III, IV e V dos cursos de Italiano ofertados no departamento de Letras Modernas na Universidade de São Paulo. O grupo pesquisado respondeu a dois tipos de testes: produção de texto e de Cloze, os testes foram aplicados em vários momentos do curso. O primeiro objetivo era descobrir quais os efeitos das instruções explícitas e implícitas no aprendizado desses dois tempos verbais a curto e em longo prazo. O segundo objetivo consistia em investigar se no processo de aquisição/aprendizagem da L2 os aprendizes associavam os predicados télicos às marcas perfectivas e os predicados atélicos às marcas imperfectivas.

*Processos cognitivos que operam na construção de sentido de narrativas fantásticas: uma análise experimental do padrão discursivo romance*, trabalho de conclusão de mestrado de Oliveira (2012), investiga os processos cognitivos que operam na compreensão de narrativas fantásticas, a partir do romance *Macunaíma*, de Mário de Andrade. Foi adotada uma metodologia do tipo introspectivo-experimental, realizando testes do tipo recall e Cloze em estudantes de nível superior, todos falantes nativos. A autora acredita que os resultados encontrados a partir da pesquisa possam contribuir para os estudos cognitivos da linguagem e para o desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem de línguas.

Caldas (2013) traz em sua dissertação *Relações conjuntivas casuais em perspectiva psicolinguística: processamento linguístico, leitura e ensino* verifica o processamento de relações conjuntivas causais internas e externas, bem como o papel dos conectivos nesse processamento. Sendo assim, utiliza como coletor de dados atividade exploratória de produção textual de alunos de 7º e 8º anos do Ensino Fundamental e posteriormente aplica testes de compreensão leitora *off-line* e o teste de Cloze em turmas do 8º e 9º ano para estabelecer dados comparativos e obter seus resultados.

Fonseca (2013) em sua dissertação *Compreensão leitora e atenção seletiva: um estudo com alunos do ensino médio* sobre os níveis de compreensão leitora e atenção seletiva de 51 alunos do terceiro no do Ensino Médio de uma escola pública do Estado do Rio Grande do Sul aplica o teste de Cloze para verificar a compreensão leitora e o teste AC para avaliar a atenção seletiva. Os resultados da pesquisa mostraram uma correlação moderada entre a compreensão leitora e a atenção seletiva.

Pinto (2013) em sua tese de doutorado *Se (r) um leitor num ambiente virtual de aprendizagem: a utilização do insólito como estratégia de leitura e escrita no ensino superior* apresenta relatos de estratégias e atividades realizadas em disciplinas semipresenciais que aconteceram através do *Moodle* nos cursos de Administração e Ciências Contábeis entre os anos de 2008 a 2012. O seu objetivo foi mostrar a aplicabilidade de estratégias didáticas para aprimorar as competências de leitura e de escrita em alunos ingressantes no ensino superior. O trabalho dialoga com a obra “Se um Viajante numa Noite de Inverno”, de Ítalo Calvino (1982) e usa oficinas *on-line* e aplicação do teste de Cloze para o aprimoramento das reflexões construídas.

Silva (2013), em sua dissertação *Linguagem escrita: análise dos níveis da competência leitora e das habilidades textuais dos alunos da Faculdade Chapada das Mulatas* objetiva identificar o nível de compreensão leitora dos acadêmicos do curso de Pedagogia em relação à linguagem acadêmica escrita na faculdade onde estudam os atores da pesquisa. O estudo apresenta uma abordagem quantitativa e qualitativa aos moldes da técnica de Cloze e os resultados apontaram que os estudantes atores da pesquisa estão aquém do nível de leitura condizente com seu grau de instrução.

Fragoso (2014), em sua dissertação de mestrado *Intervenção em funções executivas, compreensão e metacompreensão de leitura em crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade*, implementou um programa de intervenção para crianças com TDAH com o intuito de promover o desenvolvimento de suas funções executivas e de leitura, incluindo as habilidades de compreensão e metacompreensão. A pesquisa teve três fases na qual teve quatro participantes com idades entre 7 e 14 anos estiveram presentes. Vários testes foram aplicados para avaliar detalhes específicos relacionados a leitura, dentre eles, o teste de Cloze.

*Estratégias de compreensão leitora: uma proposta de atividades desenvolvidas sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino*, trabalho de dissertação de Diesel (2016) analisa o ensino da competência leitora a partir de uma postura ativa do aluno. A pesquisa apresenta uma abordagem quali-quantitativa aproximando-se de pressupostos da pesquisa-ação e do estudo de caso tendo como instrumento para coleta de dados em turmas de 5º e 9º ano, por meio

da disciplina de Língua Portuguesa, entrevistas, pré e pós-testes de Cloze. Os dados, depois de analisados, validaram a pertinência do ensino de estratégias de compreensão leitora numa perspectiva das metodologias ativas de ensino.

Santos (2016) apresenta, em sua dissertação *O papel dos marcadores prosódicos na fluência de leitura*, uma caracterização da leitura em voz alta de leitores em diferentes níveis de escolaridade com o objetivo de entender a relação entre fluência de leitura e questões prosódicas, bem como a compreensão leitora. Esses desempenhos foram avaliados a partir do teste de Cloze e os resultados apontaram que quanto maior o nível de escolaridade, maiores são os índices de velocidade, precisão e, conseqüentemente, de compreensão de leitura.

Souza (2016) investigou em sua dissertação *A leitura dos nativos digitais: uma abordagem Psicolinguística* as possíveis dificuldades na compreensão de textos e retenção de informações por parte dos nativos digitais e a averiguação de possíveis diferenças na leitura em meio digital e impresso, tanto dos nativos quanto dos imigrantes digitais. A metodologia foi experimental, a partir do teste de Cloze de um teste de memória e aplicada em dois grupos distintos: um composto por nativos digitais e outro formado por imigrantes digitais.

Brito (2017) em sua dissertação *Adaptação, desenvolvimento e evidências de validade e precisão de instrumentos de avaliação dos componentes de leitura no ensino fundamental II* divide sua pesquisa em três fases a fim de, com base na Neuropsicologia Cognitiva, adaptar e desenvolver instrumentos de avaliação dos componentes de leitura com foco nos anos finais do Ensino Fundamental, vários testes de compreensão e avaliação em leitura foram aplicados nesse processo, dentre eles o teste de Cloze. Ao final do estudo, o autor prova que os três testes utilizados apresentam parâmetros psicométricos adequados, especialmente para as séries iniciais do Ensino Fundamental II, porém pesquisas com amostras diferentes precisam ser realizadas.

Cavalcante (2017) em sua tese de doutorado *Compreensão leitora de elementos anafóricos e de humor em narrativas: um design experimental* estuda uma escola estadual no Tocantins com alunos do ensino médio com o objetivo de mensurar a compreensão leitora dos estudantes apoiada na produtividade alcançada e no custo cognitivo empregado no desenvolvimento dos processos cognitivos e metacognitivos a partir de elementos referenciais e de sentido. Para a coleta de dados, foram utilizados testes de compreensão e testes de Cloze com apagamento racional e como resultado temos que os elementos referenciais e o humor incidem sobre a produtividade e o custo cognitivo na relação dinâmica entre processos cognitivos e metacognitivos.

Os resultados encontrados destacam diversas variações no formato do teste de Cloze, variadas metodologias associadas a outros tipos de teste, bem como a agrupação dos trabalhos concentrados foram organizados a partir de quatro diferentes temas: modalidade que o Cloze é utilizado, nível dos alunos onde o teste de Cloze foi aplicado, o teste de Cloze e outros testes e principais resultados alcançados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos aqui descritos, através do mapeamento apresentado, tornaram possível a elaboração das tabelas apresentadas, no qual destacamos quantidade de trabalhos encontrados e, posteriormente, o quantitativo selecionado para análise. E, uma vez selecionados os trabalhos, também foi organizado um quadro evidenciando diversos aspectos, autor ou autora do trabalho, ano de publicação, tipo do trabalho, local de origem do trabalho, bem como a modalidade Cloze utilizada, em que nível de escolaridade foi aplicado, que outros testes estão presentes e os principais resultados alcançados.

É importante destacar que o teste de Cloze apresenta muitas variações em seu formato, pois se adequa às necessidades de cada pesquisador que o utiliza. Em sua forma tradicional, de acordo com Joly, Boruchovitch e Oliveira (2009, p. 123), se caracteriza por “[...] eliminar palavras de um texto escrito, substituindo-as por um espaço vazio sublinhado que será preenchido pelo leitor com a palavra que ele julgar mais adequada [...]”. Os estudos nos mostram a eficiência do Cloze enquanto ferramenta de diagnóstico e intervenção para uso em pesquisas com temáticas que envolvam leitura e compreensão leitora.

Como consequência do estudo realizado, temos trabalhos que utilizam o teste de Cloze, aliado a outros testes, como aporte metodológico na coleta e/ou no tratamento de dados e este, por sua vez se apresenta como uma ferramenta eficaz nesse processo e ainda pouco usual, tendo em vista que apenas 20 trabalhos corresponderam aos filtros escolhidos e apenas 16 apresentaram o descritor escolhido. As pesquisas se concentram nas regiões nordeste, sul e sudeste e trazem grandes contribuições para aqueles que têm interesse em compreender as problemáticas que envolvem o processo de compreensão leitora nos indivíduos.

A partir da análise desses dados, evidenciamos uma inexistência, dentro dos trabalhos analisados a partir de nosso recorte temporal 2008 – 2018, em duas fontes de pesquisa, a ANPEd e a Revista Leitura: Teoria & Prática, em trabalhos que tratem sobre o Cloze com perspectivas metodológicas e/ou avaliativas no processo de ensino-aprendizagem e uma baixa produção acadêmica por meio de teses de doutorado e dissertações de mestrado que discorram sobre o

tema. No entanto, esse estado da arte contribuiu para que tivéssemos uma visão de como está a produção acadêmica e científica sobre o Cloze na última década no Brasil, além de contribuirmos teoricamente em discussões que podem avançar sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Sandra Maria Leal. **Estratégias de compreensão leitora e de Produção de resumo do gênero científico: aspectos textuais e cognitivos.** Porto Alegre/RS, 2010. 197p. Tese de Doutorado. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

BRITO, Gabriel Rodriguez. **Adaptação, desenvolvimento e evidências de validade e precisão de instrumentos de avaliação dos componentes de leitura no ensino fundamental II.** São Paulo/SP, 2017. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade Presbiteriana Mackenzie. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central George Alexander.

CALDAS, Luiz Eduardo Cardoso. **Relações conjuntivas casuais em perspectiva psicolinguística: processamento linguístico, leitura e ensino.** Rio de Janeiro/RJ, 2013. 125p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Puc Rio .

CASSOLI, Elaine Regina. **O desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa de alunos de letras utilizando planejamento temático e tarefas comunicativas: análise e resultados.** São Carlos/SP, 2011. 237p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Carlos. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central de São Carlos.

CAVALCANTE, Liliane Carvalho Felix. **Compreensão leitora de elementos anafóricos e de humor em narrativas: um design experimental.** João Pessoa/PB, 2017. 211p. Tese de Doutorado. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa. Biblioteca Depositária: BC – UFPB.

DIESEL, Aline. **Estratégias de compreensão leitora: uma proposta de atividades desenvolvidas sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino.** Lajeado/RS, 2016. 148p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNIVATES.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257–272, 2002.

FONSECA, Luísa Mocelin. **Compreensão leitora e atenção seletiva: um estudo com alunos do ensino médio.** Porto Alegre/RS, 2013. 103p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

FRAGOSO, Analice Oliveira. **Intervenção em funções executivas, compreensão e metacompreensão de leitura em crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.** São Paulo/SP, 2014. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade Presbiteriana Mackenzie. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central George Alexander.

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo. Estudos com o sistema orientado de cloze para o ensino fundamental. In: SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. BORUCHOVITCH, Evely. OLIVEIRA Katya Luciane de. (Organizadoras). **Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção.** – São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. p. 119-145.

MORAIS, Maria das Dores de. **Papel da Compreensão Leitora na Resolução de Problemas Matemáticos.** Recife/PE, 2010. 103p. Dissertação de Mestrado em Instituição de Ensino: Universidade Católica de Pernambuco. Biblioteca Depositária: UNICAP.

MOREIRA, Frederico Gomes e Silva. **Compreensão leitora em dependentes de crack: um estudo psicolinguístico.** Pelotas/RS, 2010. 89p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade Católica de Pelotas. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UCPEL.

NARDELI, Ingrid Campos. **O processo de aquisição/ aprendizagem do passato prossimo e imperfetto por aprendizes brasileiros em contexto de instrução formal.** São Paulo/SP, 2012. 172p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo. Biblioteca Depositária: Florestan Fernandes.

OLIVEIRA, Giezi Alves de. **Processos cognitivos que operam na construção de sentido de narrativas fantásticas: uma análise experimental do padrão discursivo romance.** Natal/RN, 2012. 88p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Zila Mamede.

PINTO, Carmem Lúcia Quintana. **Se (r) um leitor num ambiente virtual de aprendizagem: a utilização do insólito como estratégia de leitura e escrita no ensino superior.** Rio de Janeiro/RJ, 2013. 228p. Tese de doutorado. Instituto de Letras – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda. Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional.**, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006.

SILVA, Katiane Alyne de Souza Ribeiro da. **Linguagem escrita: análise dos níveis da competência leitora e das habilidades textuais dos alunos da Faculdade Chapada das Mulatas.** Taubaté/SP, 2013. 113p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade de Taubaté. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade de Taubaté.

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. BORUCHOVITCH, Evely. OLIVEIRA Katya Luciane de. (Organizadoras). **Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção.** – São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SANTOS, Alcione de Jesus. **O papel dos marcadores prosódicos na fluência de leitura.** Vitória da Conquista/BA, 2016. 173p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Professor Antônio de Moura Pereira.

SOUZA, Joana Angélica da Silva. **A leitura dos nativos digitais: uma abordagem Psicolinguística.** Niterói/RJ, 2016. 117p. Dissertação de Mestrado. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense.